

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROPOSTA DE ATUAÇÃO NA CLÍNICA MÉDICA MISTA

LÚCIA RASCH

ORIENTADORA: PROFa. BEATRIZ B. CAPELLA

SUPERVISORA: ENFa. MÁRCIA B. NEIS e

ENFa. FRANCINE GELBECKE

CCSM
TCC
UFSC
ENF
0030
Ex.1

N.Cham. TCC UFSC ENF 0030

Autor: Rasch, Lúcia

Título: Proposta de atuação na clínica m



972519851

Ac. 239680

Ex.1 UFSC BSCCSM CCSM

FLORIANÓPOLIS

1º SEMESTRE DE 1987

mais importância se vê a elaboração de um plano de assistên
cia, cujo objetivo é facilitar a assistência com menor perda
de tempo e melhor aproveitamento dos recursos humanos".

Para esta autora o planejamento implica em: (1) deter
minação das prioridades para os problemas já diagnosticados;
(2) decidir a respeito dos objetivos ou dos resultados almeja
dos pela assistência de enfermagem; (3) seleção das ações es
pecíficas de enfermagem para alcançar esses objetivos; e (4)
registro dessa informação no plano de cuidados de enfermagem.

A falta de recursos humanos treinados, tem influência
no tipo de assistência que pode ser ministrada a cada pacien
te. Há ocasiões em que realmente não se dispõe de tempo sufi
ciente em função da falta de pessoal para propiciar o cuidado
essencial; alguns pacientes podem apresentar tantos problemas
que somente os mais importantes podem ser cuidados. Nessas cir
cunstâncias, a enfermeira deve estabelecer uma ordem de prio
ridades para os problemas que podem ser resolvidos.

Segundo HORTA³, as necessidades humanas básicas não
atendidas ou atendidas inadequadamente trazem desconforto, e
se este se prolonga é causa de doença. O ser humano tem neces
sidades que precisam ser atendidas para o seu completo bem-es
tar.

Assim em enfermagem é: fazer pelo ser humano aquilo
que ele não pode fazer por si mesmo; ajudar ou auxiliar quan
do parcialmente impossibilitado de se auto-cuidar; orientar
ou ensinar, supervisionar e encaminhar a outros profissio
nais"³.

Mediante essas informações HORTA³, estabelece as três
áreas ou campos de ação do enfermeiro

var em conta os princípios estabelecidos no CPP (Cuidado Progressivo ao Paciente), princípios estes que constam no Cap. 3, Art. 8º do Regimento.

A unidade dispõe de três leitos para hematologia, dois para endocrinologia, seis para pneumologia, quatro para cardiologia, quatro para gastrologia, dois para nefrologia e onze para clínica médica, refletindo o aspecto assistencial de acordo com os critérios de especialização médica.

No que se refere a recursos humanos a unidade possui 26 funcionários, sendo sete enfermeiros, dez auxiliares de enfermagem, oito auxiliares operacionais de serviços diversos (A.O.S.D.) e uma escriturária.

Para ARNDT & HUCKABAY¹, "o planejamento é um pré-requisito para operações bem sucedidas do departamento de serviços de Enfermagem é a primeira característica conceptual exigida dos administradores do serviço de enfermagem. O planejamento é essencial para se evitar atrasos no serviço e disperdício da capacidade profissional e do equipamento, para se realizar o efetivo uso dos recursos físicos do pessoal eficientemente na assistência ao paciente".

Para DANIEL², " a idéia de se fazer um planejamento antes de se iniciar uma atividade em determinada unidade ou setor, dentro ou fora do hospital, tem como finalidade utilizar métodos, normas e procedimentos específicos, organizados e fundamentados em uma filosofia e objetivos definidos visando conduzir a um melhor e mais amplo atendimento das necessidades específicas e prioritárias dos indivíduos".

Segundo KRON⁴, " o planejamento deve anteceder a ação e à medida que o cuidado do paciente fica mais complexo com

I - INTRODUÇÃO

Este projeto é uma proposta de atuação na Área da Saúde do Adulto em Intercorrências Clínicas, o qual será desenvolvido na Unidade de Internação de Clínica Médica Mista (CMM) do Hospital Universitário (HU), no período de 12/03/87 a 30/06/87, compreendendo uma carga horária de 300 horas, sendo 80 horas para o planejamento, seminários e relatórios e 220 horas para estágio prático de 04 horas diárias.

A orientação deste projeto é de responsabilidade da professora Beatriz B. Capella, ligada ao Departamento de Enfermagem da UFSC e a supervisão do estágio ficará ao encargo das enfermeiras Márcia B. Neis e Francine Gelbecke atuantes no HU no período diurno na CMM.

A CMM está localizada no 3º andar do HU, contendo dez quartos de dois leitos com um banheiro para cada dois quartos; três quartos de quatro leitos com banheiro; uma sala de lazer; copa; expurgo; dormitório dos doutorandos; posto de enfermagem com banheiro para os funcionários; sala de curativos; medicamentos e material de consumo; sala de macas; rouparia; sala de material permanente e sala de chefia de enfermagem. No total são 32 leitos, distribuídos por patologias, sem le

SUMÁRIO

	PÁG.
I - INTRODUÇÃO	01
II - PROPOSTA DE ATUAÇÃO	05
III - CONSIDERAÇÕES FINAIS .,.....	09
IV - BIBLIOGRAFIA	10

ANEXO I

ORAÇÃO ATRIBUÍDA A SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Ó Senhor

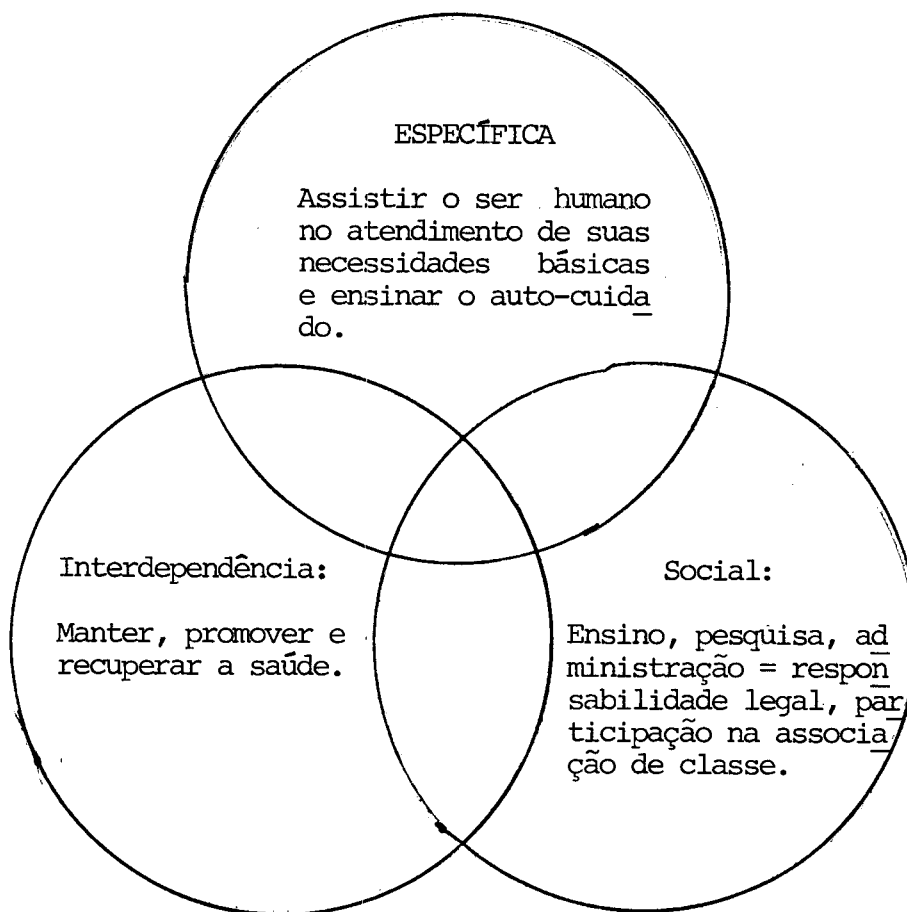
Fazei de mim um instrumento de Tua Paz;
Onde há ódio, fazei que eu leve o Amor;
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde há discórdia, que leve eu a União;
Onde há erros, que eu leve a Verdade;
Onde há desespero, que eu leve a Esperança;
Onde há tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde há trevas, que eu leve a Luz;
Ó Mestre. Fazei que eu procure menos
Ser consolado, do que consolar;
Ser compreendido, do que compreender;
Ser amado, do que amar ...

Porquanto:

É dando que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado;
É morrendo, que se vive para a Vida Eterna.

(Tradução: Manoel Bandeira).

- A) Área Específica;
- B) Área de interdependência ou colaboração;
- C) Área social.



Sabe-se que em muitos aspectos a VIIIa. Unidade Curricular, baseia-se, mesmo que não seja este o objetivo em, sanar determinadas dificuldades que se teve durante o curso. Este projeto compreende: os objetivos de estágio, o plano de ação ou estratégia, a forma de avaliação dos objetivos e o aprazamento estabelecido.

II - PROPOSTA DE ATUAÇÃO

Objetivo Geral: Amplificar os conhecimentos e a prática específica necessária a conservação da saúde e prevenção de doenças, através de um trabalho conjunto e integrado com familiares, equipe de enfermagem e multiprofissionais.

Objetivos Específicos:

1. Aplicar metodologia da assistência de enfermagem a dois pacientes com problemas neurológicos.
2. Supervisionar e colaborar na assistência prestada a dois pacientes neurológicos.
3. Orientar familiares com relação às patologias neurológicas.
4. Desenvolver junto com os funcionários educação em serviço.
5. Viabilizar junto à perícia médica e comissão de enfermagem a realização do exame médico periódico para os funcionários da Clínica Médica Mista.

Na tentativa de facilitar a compreensão e leitura da proposta de estágio elaborou-se uma esquematização conforme segue.

PROPOSTA DE ATUAÇÃO NA CLÍNICA MÉDICA MISTA

NECESSIDADES SENTIDAS OU PROBLEMAS IDENTIF.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PLANO DE AÇÃO OU ESTRATÉGIAS	AValiação	PRazo
Afinidade pelos pacientes com problemas neurológicos, crendo que enquanto há vida, há perspectiva de recuperação.	1. Aplicar a metodologia da assistência de enfermagem a dois pacientes com problemas neurológicos.	Diariamente, no período matutino, será feita a evolução, prescrição e histórico (caso seja necessário), de enfermagem a dois pacientes, conforme a metodologia aplicada no H.U.	O objetivo será considerado alcançado se: . As duas (02) evoluções e prescrições forem realizadas diariamente.	Durante todo o estágio prático ou seja de 02/04/87 a 24/06/87.
Aprimoramento teórico-prático junto a pacientes com problemas neurológicos.	2. Supervisionar e colaborar na assistência prestada a dois pacientes neurológicos.	Diariamente coordenar e auxiliar na assistência aos pacientes em questão. Nesta ocasião serão fornecidas informações aos funcionários com relação as patologias específicas e orientações no que se refere a prescrição de enfermagem.	O objetivo será considerado alcançado se: . Através de uma ficha para cada paciente, onde serão relatados diariamente as condições do paciente e a assistência prestada.	Durante os meses de abril e maio.

De modo geral os familiares destes pacientes não tem recebido orientações adequadas para que sejam capazes de prestar uma assistência de qualidade de no seu domicílio.	3. Orientar os familiares com relação as patologias neurológicas cas.	<ul style="list-style-type: none"> . Através da ficha de leitura, onde será traçado os principais cuidados assistenciais de enfermagem de acordo com a patologia. . Através da entrevista dos familiares na visita ao paciente. . Realizar um Feed-back com os familiares após esclarecimento dos principais cuidados assistenciais ao paciente. 	O objetivo será considerado alcançado se: <ul style="list-style-type: none"> . Pelo menos 20% dos familiares desses pacientes foram orientados. 	Durante o estágio no período vespertino
Transformar a timidez numa capacidade de transmitir idéias, melhorar o tom de voz, a escolha de palavras certas, por que os idiomas são muito complexos; uma única palavra pode ter muitos significados, às vezes semelhantes, às vezes diferentes.	4. Desenvolver junto com os funcionários, educação em serviço.	<ul style="list-style-type: none"> . Será elaborado um formulário com a finalidade de de levantar as necessidades sentidas pelo pessoal da unidade com relação a este tema. . Em seguida serão efetuadas entrevistas com todo o pessoal em atividade na C.M.M. . Após o levantamento será elaborado um programa 	O objetivo será considerado alcançado se: <ul style="list-style-type: none"> . Após a análise do formulário pudermos atingir 1/3 das necessidades dos funcionários. 	Durante todo o estágio.

<p>Sendo funcionária e fazendo parte da equipe de enfermagem, lotada há quatro anos no H.U., vejo uma necessidade imediata da criação de uma equipe médica para atender as necessidades dos funcionários.</p>		<p>ma de educação em serviço. . O programa será colocado em prática com a colaboração de diversos profissionais posteriormente convidados.</p>	
<p>5. Viabilizar junto a perícia médica e comissão de enfermagem a realização de exame médico periódico para os funcionários.</p>	<p>Será feito contato pessoal com a perícia médica. Após este contato serão traçadas outras estratégias que serão incluídas no relatório final.</p>	<p>O objetivo será considerado alcançado se: . Ao término do estágio ficar definido um cronograma de atendimento médico aos funcionários da Clínica Médica Militar.</p>	

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste projeto efetivou-se pela participação assídua e significativa colaboração da Professora Orientadora Beatriz B. Capella e a contribuição acolhedora das supervisoras, Marcia e Francine funcionárias e outros.

Sinto-me feliz e realizada ao chegar na VIIIIa. Unidade Curricular, e ter a honra de elaborar um projeto sozinha, e executá-lo, porque um trabalho em equipe é bom, talvez ótimo, mas geralmente predomina, a voz e as idéias de quem se acha mais importante e inteligente, fazendo das idéias do humilde, duvidosas e pobres, as vezes pouco caso. Como a simplicidade e a dúvida são fatores pessoais fortemente predominantes, pouca chance foi-me as vezes dada a expor as minhas idéias e pô-las em prática.

É importante colocar que foram elaborados objetivos que possivelmente contribuirão para proporcionar uma assistência adequada aos pacientes neurológicos, melhorar em parte as péssimas condições de trabalho a que o pessoal do H.U. está submetido e tentar aprimorar o conhecimento teórico-prático tanto dos funcionários como da autora do projeto.

IV - BIBLIOGRAFIA

1. ARNDT & HUCKABAY, Administração em enfermagem. 2a. Ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1983.
2. DANIEL, L.F. A enfermagem planejada. 3a. ed., São Paulo, E.P.U., 1981.
3. HORTA, W.A. Processo de enfermagem. São Paulo, E.P.U. , 1979.
4. KRON, T. Manual de enfermagem. 4a. ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1978.

ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

ESTAGIO = ☐

FOLGA = ☐

RELATÓRIO = ☐

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATÓRIO DO PROJETO

PROPOSTA DE ATUAÇÃO NA CLÍNICA MÉDICA MISTA

LÚCIA RASCH

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - ENSINO INTEGRADO

VIIIa. UNIDADE CURRICULAR - INT 1108

ORIENTADORA: BEATRIZ B. CAPELLA

SUPERVISORAS: MÁRCIA B. NEIS

FRANCINE GELBECKE

FLORIANÓPOLIS

JULHO - 1987

"Um sorriso nada custa, mas vale muito. Enriquece quem o ganha e quem o dá não fica mais pobre. Dura apenas um instante, mas pode na lembrança durar eternamente. Ninguém o compra, nem empresta, nem o rouba, pois vale no instante que o damos livremente. Ninguém é rico assim que o possa desprezar, nem é tão miserável que o possa recusar".

Arcídio Favretto.

DEDICAÇÃO

Dedico este trabalho a minha orientadora, Beatriz B. Capella, pela contribuição na execução deste, e principalmente, por me ter incentivado nos momentos de desânimo, transmitindo uma crença tão rica que é acreditar em mim, nas minhas potencialidades humanas, na assistência de enfermagem a pacientes neurológicos.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Beatriz B. Capella, pelo compa
nheirismo, apoio e pelas palavras de incentivo desde o iní
cio do planejamento.

Às supervisoras, Márcia B. Nêis e Francine Gelbecke,
por terem aceitado minha proposta e terem me recebido com
atenção.

Às enfermeiras, Alda e Soraya, pelos momentos de en
sinamento, palavras de incentivo e atenção dispensada durante
o desenvolvimento deste trabalho.

Aos funcionários do período matutino, pelo carinho,
atenção e colaboração na execução do meu estágio.

Aos pacientes que possibilitaram meu desenvolvimento
técnico, pelo amor e carinho com que me trataram.

E a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram
na execução deste trabalho.

SUMÁRIO

	PÁG.
I - INTRODUÇÃO	01
II - RESULTADOS E COMENTÁRIOS	04
III - CONCLUSÃO	12
IV - BIBLIOGRAFIA	13

I - INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata os resultados obtidos em 220 horas de estágio na Clínica Médica Mista do Hospital Universitário, compreendidos entre os dias 02/04 a 24/06/87.

Havia sido previsto que o estágio fosse executado na Clínica Médica Masculina (C.M.M.), mas em virtude do número insuficiente de funcionários, houve a junção da Clínica Médica Feminina (C.M.F.) com a Clínica Médica Mista (C.M.M.).

Aos poucos procurou-se a admissão de funcionários até se chegar a um número suficiente de recursos humanos, podendo assim ser reaberta a C.M.F. em 16/06/87.

Nesta proposta de trabalho, acredita-se que enquanto há vida, há perspectiva de recuperação. O homem em qualquer circunstância que se encontra, sente a necessidade de receber a estima e a consideração de seus semelhantes, quer que reconheçam seus méritos, que o apreciem e que o tratem como um ser humano.

"Qualquer pessoa é sensível ao desprezo e a falta de atenção dos que o cercam. Sempre que alguém se torna alvo de uma atitude de permanente desprezo em seu convívio so

cial, jamais recebendo o calor de uma palavra de amizade, de solidariedade, de estímulo, incentivo, aplauso ou elogio, acaba sendo vítima de um processo psíquico depressivo de ruínas consequências. Eis porque o elogio talvez seja o mais poderoso instrumento de estímulo e motivação"².

No projeto, tinham sido propostos os seguintes objetivos:

- Aplicar a metodologia da assistência de enfermagem a dois pacientes com problemas neurológicos.
- Supervisionar e colaborar na assistência prestada a dois pacientes neurológicos.
- Orientar familiares com relação à patologia neurológica.
- Desenvolver junto com os funcionários, educação em serviço.
- Viabilizar junto à perícia médica e comissão de enfermagem a realização de exame médico periódico para os funcionários da C.M.M.

A princípio ficaram estabelecidas algumas normas, por sinal bastante rígidas, para se considerar alcançados os objetivos.

O estágio teve seu início na data prevista conforme planejamento, mas num clima tumultuado em função da crise administrativa do Hospital Universitário, com interdição de leitos, e a greve dos professores com prazo indeterminado de paralização, ocorrendo assim risco de os alunos terem inviabilizado o semestre.

No decorrer do estágio foram efetuadas alterações no projeto, já que o mesmo poderia sofrer várias modificações quando for necessário.

Sendo assim, achou-se por bem descrever os objetivos

vos, a forma como foram alcançados ou não alcançados e as dificuldades encontradas,

II - RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Os resultados de cada objetivo específico são apresentados em forma de tabela, cálculos ou de forma descritiva, sendo os comentários realizados concomitantemente.

Objetivo nº 1: Aplicar a metodologia da assistência de enfermagem a dois pacientes com problemas neurológicos.

A razão de terem sido escolhidos pacientes neurológicos, foi porque o período de internação geralmente é muito prolongado em consequência da própria patologia, da realização de aulas práticas, exames e outros fatores.

Na prestação desta assistência foi utilizada a metodologia do Hospital Universitário (H.U.), por julgar que a assistência planejada facilita o estabelecimento dos principais cuidados de enfermagem, com a participação efetiva do paciente e equipe.

Para o planejamento da assistência ao paciente, foi necessário que fossem aprofundados os conhecimentos teóricos, estudando as principais patologias, a fim de aprimorar a elaboração da metodologia.

Concluiu que o objetivo foi totalmente atingido em termos de quantidade, porque ficou estabelecido que o mesmo seria considerado alcançado se as duas prescrições e evoluções fossem realizadas diariamente.

Neste sentido, aplicou-se a metodologia de assistência no decorrer do estágio a oito (08) pacientes neurológicos, dos quais cinco (05) eram totalmente dependentes, um (01) parcialmente dependente e dois (02) independentes na admissão. Deste total, cinco (05) receberam alta hospitalar dos quais dois (02) permaneceram totalmente dependentes, um (01) parcialmente dependente e dois (02) independentes, consequentemente, três (03) ainda permaneceram internados (atualmente os três (03) são independentes).

Tabela 1 - Distribuição das atividades realizadas com relação a metodologia da assistência, durante o estágio no H.U., na Clínica Médica Mista, abril a junho, Florianópolis, 1987.

MESES	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
ETAPAS DA METODOLOGIA				
Histórico de Enfermagem	1	2	3	6
Prescrição de Enfermagem	24	44	34	102
Evolução de Enfermagem	24	44	34	102

Objetivo nº 2: Supervisionar e colaborar na assistência a dois pacientes neurológicos.

O objetivo foi válido porque conseguiu-se aprimorar os conhecimentos teórico-práticos ao prestar os principais cuidados da assistência de enfermagem.

Notou-se que nestes pacientes os exercícios fisioterápicos, as massagens, alimentação, higiene corporal e educação foram fatores que colaboraram numa recuperação mais rápida.

Apesar dos esforços, ao serem analisadas o conjunto de medidas traçadas no plano, este objetivo foi atingido, mas não alcançado totalmente.

Em virtude da fase de intercorrências administrativas do H.U., uma das soluções foi prestar grande parte da assistência direta aos pacientes e solicitar ajuda quando fosse necessário.

Portanto, foram prestados os cuidados integrais ao paciente, até o momento em que este atingia o grau de independência parcial ou alta.

A execução desta assistência, ajudou indiretamente na integração com a equipe de enfermagem.

A unidade manteve durante os três meses a média de oito (08) pacientes totalmente dependentes e graves, até fins da primeira quinzena de junho, sendo que no período de 08/06 a 15/06 faleceram cinco (05) destes pacientes.

Mesmo com a união das duas clínicas, o número de funcionários não supria as necessidades do momento.

A seguir estão relacionadas as atividades desenvol

vidas no decorrer do estágio para o alcance deste objetivo.

MÚLTIPLAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO NA C.M.M., PERÍODO ABRIL A JUNHO, 1987.	TOTAL
01. Arrumação do leito	105
02. Exercícios fisioterápicos	38
03. Massagem com lanete	32
04. Curativos	29
05. Alimentação por sonda enteral ou SNG.	29
06. Punção venosa periférica	04
07. Higiene oral	24
08. Auxílio para expor paciente ao sol	07
09. Sentar paciente em poltrona	22
10. Medicação endovenosa	12
11. Instalação de fluidoterapia	03
12. Banho em maca	03
13. Mudança de decúbito	12
14. Diálogo com paciente e orientação	13
15. Aplicação de KMNO ₄ + Nistatina e pomada vitaminada	09
16. Orientação para alta	04
17. Aplicação de Hipossulfito de sódio 40%	14
18. Auxílio na alimentação	27
19. Higiene após evacuação	07
20. Orientações a quatro (04) atendentes de enf.	06
21. Colocação jontex	02
22. Passagem SNG	02
23. Lavagem SNG	05
24. Horário nos prontuários	05
25. Instalação de PVC	01
26. Controle intensivo a um (01) paciente	01
27. Exposição da patologia no C.C.S.	01
28. Auxílio a dissecação veia	02
29. Atendimento a campanha	Várias Veze
30. Atendimento ao telefone	"
31. Supervisão de jejum para exames	"
32. Visita com os médicos ao paciente	"
33. Recebimento do plantão	50
34. Visita aos pacientes	53
35. Auxílio no banho chuveiro	48
36. Banho no leito	27
37. Estudo da patologia e farmacologia	03

Objetivo nº 3: Orientar os familiares com relação as patologias neurológicas.

O objetivo foi atingido totalmente em termos de quantidade, porque havia se estabelecido no planejamento que ele

seria considerado alcançado se pelo menos 20% dos familiares desses pacientes fossem orientados.

Dos oito (08) pacientes, onde foi aplicada a metodologia diária, foram orientados os cuidados da assistência a domicílio e os familiares de três (03) pacientes, como também seis (06) destes pacientes possuíam condições psico-motoras e captar os principais cuidados no lar.

Cálculo:

$$8 \text{ — } 100\%$$

$$3 \text{ — } x$$

$$x = 3000 \div 8 = 37,5\%$$

Objetivo nº 4: Desenvolver junto com os funcionários educação em serviço.

Este não foi alcançado.

Comentário: Através deste objetivo queria transformar a timidez numa capacidade de transmitir idéias, melhorar o tom de voz, e escolha de palavras certas, porque os idiomas são muito complexos, uma única palavra pode ter muitos significados, as vezes semelhantes, as vezes diferentes.

Em virtude da crise administrativa o estágio ocorreu numa Clínica Médica Mista, contando com 26 funcionários.

A partir de maio, novos funcionários foram enquadrados na equipe, sendo que o número chegou a 55 no fim da primeira quinzena do mês de junho.

No dia 16.06.87 a união da Clínica Médica Feminina com a Clínica Médica Masculina se desfez, a C.M.F. voltou a funcionar no 4º andar e a C.M.M. no 3º andar. Após a gre

ve dos professores, transitava pela unidade aproximadamente 100 à 150 estudantes de medicina diariamente, cada grupo com seu respectivo professor. Mais, as acadêmicas de enfermagem da VIa. e VIIa. Unidades Curriculares.

A super-concentração de indivíduos numa unidade colaborou para que este projeto não tivesse seu êxito desejado na execução.

Apesar das limitações, no dia 12/05, em reunião com orientadora, supervisoras e aluna, resolveu-se mudar o esquema do estágio que até então estava baseado mais no prestar a assistência.

Sendo então a partir do dia 13/05, assumi mais a função de enfermeira do balcão: atendendo telefone, transmitindo recados, supervisionando o jejum para exames, colocando o horário de medicação em alguns prontuários. Em fim estando atenta a todas as ocorrências da unidade.

A idéia de exercitar mais funções administrativas tem sido válida, porque exige da pessoa uma visão ampla de todos os pacientes e funcionários, assim como sendo vista como líder de uma equipe. O caminho deste relacionamento humano é difícil, árduo e misterioso.

MEZAMO diz que "dentro das comunicações das relações humanas, as reuniões tem uma importância toda particular, pois é nela que se estuda os temas de interesse comum e cada um traz seu ponto de vista e sua maneira particular de encarar a solução".

Estabelecer relação pessoa-pessoa com funcionários e pacientes da unidade se tornou difícil.

Havia proposto no planejamento que aplicaria um

questionário aos funcionários do turno, com a finalidade de levantar as necessidades sentidas pelos funcionários da unidade. Após o levantamento seria então elaborado um programa de educação e serviço, contando com a colaboração de diversos profissionais.

Este questionário não foi aplicado em virtude de vários fatores já relatados anteriormente.

Dentro destes objetivos considero como válido as orientações que foram fornecidas aos 6 funcionários na execução das atividades, assim como a exposição do estudo das 03 patologias neurológicas.

Enfim, considero também válida a amizade conquistada, o afeto e carinho fornecido durante este período de estágio.

Objetivo nº 5: Viabilizar junto a perícia médica e comissão de enfermagem a realização de exame médico periódico para os funcionários.

Este objetivo não foi alcançado. Segundo informações das primeiras enfermeiras do H.U., este objetivo já fazia parte na contratação dos primeiros funcionários no H.U. - abril de 1980.

Este planejamento a cada gestão era reestudado, sofrendo suas alterações e engavetado para a próxima gestão.

Nos últimos dois anos o enfermeiro Nicolar está lutando neste projeto, para viabilizar junto as pessoas e órgãos responsáveis a implantação do programa assistencial aos funcionários.

O objetivo no meu projeto foi sugerido pela orienta

III - CONCLUSÃO

Este trabalho é o início de uma longa, difícil e sangrenta caminhada, em busca de uma vida profissional.

Encontrei vários obstáculos, mas com a fé em Deus, encontrei forças para lutar e vencer.

Crenças essas, que me fortaleceram durante nove anos, para concluir um curso superior.

Sim, nove anos incluindo os cancelamentos de matrícula.

O poder econômico baixo, permitiu a exploração física no trabalho e juntos contribuíram para que o aprendizado fosse mais lento.

Chegando ao término de um curso de graduação, até este semestre tem sido árduo, exigindo uma atividade de trabalho de 12, 24, 30 ou 36 horas contínuas, sem as vezes o intervalo necessário para as refeições. O lema era trabalhar para poder sobreviver.

Apesar de todos os sofrimentos e sacrifícios a luta foi válida, assim como em relação a pacientes neurológicos, acredito que enquanto há vida, há perspectiva de recuperação. Em relação ao estudante, acredito que enquanto possuir saúde, ele lutará até almejar seu objetivo.

dora, e como eu não tinha conhecimentos da complexidade dei
xei-me envolver.

IV - BIBLIOGRAFIA

1. FAVRETTO, Arcídio. O doente: razão de ser do hospital.
3a. ed., São Paulo, 1977.
2. MEZOMO, João C. Relações humanas e humanização do hospital. 1 e 2 Vol., Sociedade Beneficiente São Carlo,
São Paulo, 1977.